

FEIRA “SABERES E SABORES” *CAMPUS* UNIVERSITÁRIO DE IRATI/PR, ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS FEIRANTES EM RELAÇÃO AO PROJETO DE EXTENSÃO

Área temática: Trabalho

Coordenador da Ação: Elieti de Fátima Goveia¹

Autor: Priscila Crovador Davebida²

RESUMO: O Projeto se refere à Feira Saberes e Sabores, desenvolvido no *Campus* Universitário de Irati, vinculado a DIEX/I, existente desde 2009. Este estudo teve como objetivo conhecer qual a percepção dos feirantes em relação ao mesmo. Norteou-se com os seguintes objetivos específicos: identificar a forma como ocorre o desenvolvimento do projeto no *Campus* Universitário de Irati/Pr; averiguar como a feira contribui para o desenvolvimento dos feirantes; levantar questões que possam contribuir para a melhoria e crescimento do projeto. Para tal, foi aplicado um questionário com questões semiabertas aos expositores, as questões foram relacionadas à diversos aspectos como: a estrutura e normas relativas ao funcionamento da feira; à geração de renda; questões sobre como vem ocorrendo a gestão do negócio; e por fim, sobre os produtos em geral. Foi realizada uma contextualização no que tange à história, estrutura e normas de funcionamento das feiras. Como resultados, foi possível compreender que este projeto, proporciona aos feirantes, não somente a exposição de seus produtos, mas também contribui para o desenvolvimento, geração de renda e trabalho, além de oportunizar a proximidade com o meio acadêmico.

Palavras-chave: Projeto de Extensão, Feira, Comunidade Acadêmica, Percepção.

¹ Mestre, Irati, Unicentro – elietigoveia27@hotmail.com
² Irati, Unicentro



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

Esta ação de extensão vem sendo realizada no *Campus* de Irati desde o segundo semestre de 2009, com o projeto original intitulado 'Feira de Saberes e Sabores'. A partir de janeiro de 2014, a ação passou a ser denominada 'Feira de produtos artesanais e artesanatos no âmbito do *Campus* Universitário de Irati/Unicentro'. Percebe-se que a existência desta feira se apresenta como uma atividade extensionista importante, não só no ponto de vista institucional, mas também para a comunidade que expõe ou consome os alimentos não industrializados, manufaturas e artesanatos. A feira caracteriza-se tanto pelos feirantes expondo os produtos para venda como pela comunidade que vem até a Universidade para consumir estes produtos; além de professores, funcionários e acadêmicos que prestigiam a feira dentro da Instituição.

Desta forma, Huberman (1986), descreve que as feiras são uma forma milenar de oportunizar a troca, e permitir condições populares de socialização de produtos, bens e serviços em espaços públicos e democráticos. Ainda para Huberman (1986), as feiras viabilizam a ação de artesãos, pequenos agricultores, artistas populares, músicos e trabalhadores informais que não teriam visibilidade em ambientes convencionais e homogêneos. Para Santos (2001), a extensão universitária também tem o papel de contribuir para a distribuição de renda, dar visibilidade às manifestações, e prover espaços para estas, além da inserção social. Contudo, as feiras não possuem lojas físicas, suas negociações ocorrem em espaços improvisados, no entanto, estratégicos (COLLA et al., 2007).

De acordo com Ribeiro et al. (2005, p.7), muitos homens vão à feira por lazer, "para comer pastel, ver amigos e conversar fiado". As feiras são mais que pontos de comercialização da produção familiar", sendo, também, um espaço público para circulação de alimentos, bens, pessoas e culturas". Além das feiras proporcionarem acesso a produtos únicos, fabricados de forma artesanal, propiciam também ótimas relações entre os próprios comerciantes.

Diante do contexto, a presente pesquisa tem como objetivo responder a



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

seguinte questão: Qual a percepção dos feirantes em relação ao projeto da feira “Saberes e Sabores” do *Campus* de Irati? A pesquisa norteia-se com os seguintes objetivos específicos: Identificar a forma como ocorre o desenvolvimento do projeto no *Campus* Universitário de Irati/PR; averiguar como a feira contribui para o desenvolvimento dos feirantes; levantar questões que possam contribuir para a melhoria e crescimento do projeto.

2 DESENVOLVIMENTO

Neste item, para que os objetivos e problema fossem respondidos, utilizou-se da metodologia descritiva, bibliográfica, estudo de caso e qualitativa. Foram aplicados questionários semiabertos aos expositores com o intuito de conhecer sua percepção geral em relação ao projeto de extensão. As questões foram relacionadas à diversos aspectos como: a estrutura e normas relativas ao funcionamento da feira; em relação à renda gerada com a venda dos produtos; questões sobre como vem ocorrendo a gestão do negócio; e por fim, sobre os produtos em geral. Foi realizada uma contextualização no que tange à história, estrutura e normas de funcionamento da feira.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O objetivo geral desta pesquisa foi conhecer a percepção dos expositores, em relação ao projeto “Feira Saberes e Sabores”. Norteou-se com os seguintes objetivos específicos: Identificar a forma como ocorre o desenvolvimento do projeto no *Campus* Universitário de Irati/PR; averiguar como a feira contribui para o desenvolvimento dos feirantes; levantar questões que possam contribuir para a melhoria e crescimento do projeto.

Para tanto foi aplicado um questionário semiaberto com questões relacionadas à diversos aspectos como: a estrutura e normas relativas ao funcionamento da feira; à geração de renda; questões sobre como vem ocorrendo a gestão do negócio; e por fim, sobre os produtos em geral.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Tratando-se de uma abordagem geral do projeto, esta ação de extensão vem sendo realizada no *Campus* de Irati desde o segundo semestre de 2009, com o projeto original intitulado 'Feira de Saberes e Sabores'. A feira conta com dois expositores, que exibem seus produtos duas vezes na semana, sendo às terças e quintas, nos períodos da manhã, tarde e noite.

Algumas melhorias já ocorreram desde a implantação do projeto até o presente, a citar a forma que os produtos eram e como são manuseados hoje. Algumas normas advindas da vigilância sanitária foram implantadas em 2016 com o intuito de garantir a qualidade dos produtos por parte dos consumidores como: utilização uniformes, a destacar: touca, jaleco de cor clara e calçados fechados; revestimento das superfícies das bancadas com material impermeável e de fácil limpeza; recomendações de como evitar falar, tossir ou espirrar quando estiverem manipulando alimentos, evitar o uso de utensílios e equipamentos de madeira, entre outras práticas. Estas normas fizeram com que os expositores se sentissem mais seguros para a venda dos produtos. Esta ação fortaleceu ainda mais os cuidados que já vinham ocorrendo.

Importante destacar que em 2015 os expositores receberam algumas instruções por parte de uma nutricionista sobre a questão do manuseio, produção dos alimentos e todos os cuidados possíveis com relação à alimentação fornecida pelos feirantes à comunidade universitária, e demais pessoas da comunidade que procuraram a feira para adquirir os produtos.

O local onde eram e continuam as barracas, funciona no prédio principal do *Campus*, sendo um espaço coberto, mesmo ambiente onde estão estacionados os carros oficiais da Unicentro.

Algumas ações de marketing foram desenvolvidas por parte da coordenação com o intuito de que toda comunidade acadêmica conhecesse o projeto e adquirisse os produtos, como por exemplo: colocação de folders nos murais, criação de página em rede social.

Em relação à percepção dos feirantes e o projeto em geral, foi possível identificar que a feira possui grande relevância para estes expositores. A renda gerada com a venda dos produtos representa até 50% da renda mensal familiar.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

Vale ressaltar que os feirantes consideram a coordenação da feira como sempre presente e solidária. Consideram que a feira criou um elo de amizade entre alunos, professores e funcionários do *Campus*. Ainda, o principal intuito de participação neste projeto está na geração de renda e a possibilidade de estar em um ambiente descontraído e de grande crescimento cultural.

Os feirantes relatam que a estrutura física do local em que expõe os produtos deveria melhorar. Consideram também que os alunos que não estudam no prédio principal, deixam de consumir os produtos, pelo fato das barracas estarem distantes de suas salas. Sugerem que a feira funcione também em outro bloco mais próximo destes estudantes num outro dia da semana.

Em geral, os feirantes julgam que a feira é primordial para todos os envolvidos. Relatam casos de alunos que vem para a Universidade direto do trabalho, na maioria das vezes com fome, fato este que pode estar diretamente relacionado com baixa produção em sala, mas que ao alimentarem-se com os produtos da feira, sentem-se mais dispostos em aprender. Ressaltam que sim, o projeto deve seguir em frente, sempre almejando melhorias e crescimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto da Feira Saberes e Sabores, vinculada à DIEX/I conta com uma coordenadora e uma professora orientadora e existe desde 2009. Através da aplicação dos questionários, foi possível conhecer a importância que a feira tem para os feirantes. Este projeto, proporciona-lhes além da venda de seus produtos, o desenvolvimento, geração de renda e trabalho, além de oportunizar os feirantes a proximidade com o meio acadêmico, que eles consideram o melhor ambiente para expor os produtos. Através da contextualização da feira, foi possível compreender que o projeto sempre está em busca de aperfeiçoamentos para o funcionamento da feira, mas, no entanto, de acordo com a percepção dos feirantes, ainda carece de melhorias principalmente no espaço onde as barracas são expostas.

Através dos relatos dos feirantes, foi possível identificar que não somente para eles a feira é importante, mas para toda a comunidade acadêmica, que de uma forma ou de outra usufrui dos benefícios deste projeto.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

REFERÊNCIAS

COLLA, C.; STADUTO, J.A.R.S.; JÚNIOR, W.F.da R.; RINALDI, R.N.A Escolha da feira livre como canal de distribuição para produtos da Agricultura Familiar de Cascavel - PR. In: CONGRESSO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL - SOBER, 45, 2007, Londrina: **Anais... Londrina: SOBER, 2007.**

HUBERMAN, Leo. **A história da riqueza do homem.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.

SANTOS, M., **Território e Sociedade.** 2. Ed. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização.** São Paulo: Saraiva, 2001.

SATO, L. **Processos cotidianos de organização do trabalho na feira livre.** Psicologia e Sociedade, Porto Alegre, v. 19, p. 95-102, 2007. Edição Especial.

RIBEIRO, E.M.; CASTRO, B.S. de; SILVESTRE, L.H.; CALIXTO, J.S.; ARAÚJO, D.P.; GALIZONI, F.M.; AYRES, E.B. **Programa de apoio às feiras e à agricultura familiar no Jequitinhonha mineiro.** *Agriculturas*, v. 2, n. 2, jun. 2005.

RIBEIRO, E. M., **Feiras de Jequitinhonha:** mercados, cultura e trabalho de famílias rurais no semiárido de Minas Gerais. Banco do Nordeste do Brasil. Universidade Federal de Lavras, Fortaleza, 2007.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pós-Graduação
de Estudos
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Fórum de Estudos - FÓRUMINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ DE MOURA
BRASIL